CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

MOÇÃO Nº /

Repúdio pela atuação ineficaz e desastrosa do governo do Estado do Rio de Janeiro, que tem como chefia de poder executivo Wilson Witzel, sobretudo no que tange o campo da (in) segurança pública.

Após intensas mobilizações pela morte da garota Agatha Vitória Sales Félix, de 8 anos, que foi atingida por um tiro de fuzil no Complexo do Alemão na noite da sexta-feira, o governo do Rio de Janeiro emitiu uma nota de pesar sobre o ocorrido. O texto, no entanto, não traz a assinatura do governador Wilson Witzel que, até as 18h deste domingo, não havia se pronunciado sobre o caso.

A polícia afirma que a tragédia ocorreu em uma troca de tiros com bandidos, o que testemunhas negam. Elas apontam que a bala partiu de um policial que mirava um motociclista próximo. Em um ato carregado de dor e emoção, moradores, ativistas e artistas ecoaram a fala do avô Airton Félix que viralizou nas redes sociais neste fim de semana: a de que sua neta era estudiosa, falava inglês, tinha aula de balé e era filha de um trabalhador. E relembraram um cotidiano marcado pelo medo na comunidade, na qual os tiroteios são frequentes.

O governador Wilson Witzel (PSC-RJ) foi chamado de "assassino" em diversos momentos. O ex-juiz se elegeu em 2018 prometendo que snipers atirariam "na cabecinha" de criminosos armados. E, desde que assumiu o cargo, em janeiro deste ano, operações policiais nas favelas ficaram mais frequentes, assim como o uso de helicóptero como plataforma de tiro. Sua política de segurança, marcada por um endurecimento tanto retórico como operacional, vem recebendo duras críticas de movimentos sociais e especialistas por estimular a violência policial e acabar com a vida de centenas de pessoas, sejam elas inocentes ou criminosas.

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
O futuro da cidade passa por aqui.

Na mesma sexta em que Ágatha Félix foi morta, Witzel reafirmou o seu compromisso em matar criminosos armados durante um discurso num ato de Governo. O governador ainda não se pronunciou sobre a morte da menina, mas sua gestão emitiu uma nota em que define o episódio como "trágico" e assegura que o caso será investigado com "máximo rigor", contudo, a comoção em torno do assassinato de Ágatha não foi suficiente, ao menos por ora, para mudar os rumos da política de segurança.

CIENTIFICAR:

AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Palácio Guanabara

R. Pinheiro Machado, s/nº - Laranjeiras, Rio de Janeiro - RJ | CEP 22231-901

À CÂMARA DOS DEPUTADOS

Câmara dos Deputados - Palácio do Congresso Nacional - Praça dos Três Poderes - Brasília - DF - Brasil - CEP 70160-900

AO SENADO FEDERAL

Senado Federal - Praça dos Três Poderes - Brasília DF - CEP 70165-900 | Telefone: 0800 61 22 11

Salvador, 23 de setembro de 2019.

ALADILCE SOUZA
VEREADORA